PREVENÇÃO DE QUEDA EM CLÍNICA PEDIÁTRICA DE REFERÊNCIA EM BELÉM/PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Maísa Sarges Santos; [2]Liliana Larissa Bandeira Costa; [2]Anna Lídia Carnevale dos Santos; [3]Jéssica Daniele Silva de Oliveira; [4]Nádia Pinheiro da Costa; [5] Isabelle Bianca Silva Barlete

[1]Acadêmico de enfermagem; Centro Universitário Fibra - msargessantos@gmail.com; [2]Acadêmico de enfermagem; Centro Universitário Fibra; [3]Acadêmico de enfermagem; Centro Universitário Metropolitano da Amazônia; [4]Enfermeira, mestra em enfermagem, especialista em Saúde do Idoso e em Estratégia de Saúde da Família. [5]Enfermeira, pós-graduanda em UTI adulto e neonatal.

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) alega que queda em pediatria é uma das principais causas de morte no mundo. A hospitalização resulta em alteração na rotina diária das crianças e de suas famílias. Dentre os diversos riscos que o paciente está exposto no ambiente hospitalar, a queda é um evento reiterado, é considerado uma iatrogenia, que pode ocasionar consequências físicas, psicológicas e sociais no paciente e na família. Além disso, gera prejuízos à equipe que o assiste e à instituição que o paciente se encontra internado. Em 2013 o Ministério da Saúde instituiu uma política que adota a prevenção de queda como prioritária, e Hill-Rodrigues e et al., desenvolveram a escala Humpty Dumpty que tem como objetivo avaliar o risco de queda em pacientes pediátricos, mediante da avaliação realizada pelo enfermeiro, a partir dos seguintes critérios: idade, sexo, diagnóstico médico, fatores ambientais, existência de deficiências congênitas e cirurgia/sedação/anestesia. A pontuação entre 7-11 evidencia baixo risco de queda e de 12-23, alto risco de queda. As atividades lúdicas são métodos que proporcionam amenizar os desconfortos da internação e também adequar o ambiente hospitalar às necessidades de uma criança, além de ser é o melhor método para elas adquirem novos conhecimentos com facilidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na realização de educação em saúde para orientar crianças, pais, responsáveis e cuidadores, sobre prevenção de queda no ambiente hospitalar, utilizando-se o lúdico, em especial, teatro de fantoches. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma vivência no 6º semestre de enfermagem, em uma clínica pediátrica do centro de Belém/PA, no período de setembro a outubro de 2019. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trabalhou-se com crianças e seus responsáveis através de dinâmica. Foi realizada uma atividade lúdica de fantoches sobre o Humpty Dumpty, enfatizando o risco de queda para as crianças, onde também foi apresentado a música do humpty para todos. Após o teatro de fantoches houve uma abordagem sobre o tema, onde as dúvidas dos responsáveis foram sanadas. Além disso, nos leitos foram deixadas figuras do humpty dumpty para as crianças relembrarem da apresentação. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem na clínica pediátrica foi significativa. A ação educativa realizada foi imprescindível na promoção e prevenção de saúde de acidentes envolvendo o risco de queda no ambiente hospitalar. Com esse relato de experiência foi possível acrescentar novos valores, aflorando o sentimento de satisfação ao grupo com os resultados obtidos. O presente estudo vem integrar conhecimento na enfermagem, instigando a reflexão sobre o risco de queda em pediatrias.

PALAVRAS-CHAVE: Criança hospitalizada; Cuidados de enfermagem e Saúde da Criança.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, Fernando Antonio Carneiro; DOURADO, João Victor Lira; AGUIAR, Francisca Alanny Rocha; TORRES, Amélia Romana Almeida; FRANÇA, Camila

Rodrigues Lopes. Elaboração de software para tomada de decisões clínicas em enfermagem na prevenção de quedas em pediatria**. Investigação Qualitativa em Saúde**. 2018; vol. 02.

DOS SANTOS, Solange; ALVES, Andréia Barbosa da Silva; OLIVEIRA, Júlio César; GOMES, Alan; MAIA, Luiz Faustino dos Santos. A ludoterapia como ferramenta na assistência humanizada de enfermagem. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 7, n. 21, p. 30-40, 2017.

PEREIRA, R. et al. Queda em pediatria: um desafio para a equipe multidisciplinar. **Blucher Medical Proceedings.** 2014 nov; vol. 01: 04.